

## Declaração pública de condenação à eliminação das limitações à reeleição presidencial em El Salvador

Agosto 2025

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) condena veementemente as reformas constitucionais [aprovadas](#) pela Assembleia Legislativa de El Salvador em 31 de julho de 2025. Essas reformas removem as limitações à reeleição presidencial, estendem a duração do mandato e modificam o calendário eleitoral do país, constituindo uma ameaça direta à democracia, ao Estado de Direito e às liberdades fundamentais, incluindo a liberdade acadêmica.

Com 57 votos do partido governista Nuevas Ideas e seus aliados, foram [aprovados](#) a reeleição presidencial por tempo indeterminado, a prorrogação do mandato de cinco para seis anos, a eliminação do segundo turno das eleições e o adiamento das eleições presidenciais para 2027, coincidindo com as eleições legislativas e municipais. Uma reforma anterior do artigo 248 da Constituição permitiu que essas mudanças fossem aprovadas em uma única legislatura, violando a tradição constitucional de dupla ratificação e enfraquecendo os mecanismos de controle democrático.

Essas modificações favorecem abertamente a [concentração de poder](#) nas mãos de Nayib Bukele, deteriorando os princípios essenciais de uma democracia constitucional: separação de poderes, alternância política e garantias de um processo eleitoral justo. Elas foram adotadas sem debate público ou consulta aos cidadãos, em um contexto em que o partido no poder exerce controle quase absoluto sobre os poderes Legislativo, Judiciário e Eleitoral. Elas fazem parte de um padrão sistemático de [erosão institucional](#) que começou em 2021, o qual inclui a demissão inconstitucional de juízes, um estado de emergência por tempo indeterminado com detenções em massa arbitrarias, a perseguição de opositores, jornalistas e defensores dos direitos humanos e o [enfraquecimento](#) das instituições de controle.

A [liberdade acadêmica](#) também está ameaçada. A Universidade de El Salvador enfrenta pressões orçamentárias e legislativas que colocam em risco sua autonomia, com transferências estatais atrasadas e propostas de reforma sem consulta que limitam a capacidade da universidade pública de sustentar uma educação crítica gratuita.

A reeleição presidencial por tempo indeterminado, conforme [alerta](#) da Corte Interamericana de Direitos Humanos, constitui um risco estrutural para a democracia. Ao seguir o caminho dos regimes autoritários na região, El Salvador estabelece um [precedente](#) preocupante para a América Latina, onde a prolongada concentração de poder mina o debate pluralista e a transparência, fomentando o nepotismo e a corrupção.

Portanto, pensar que uma única pessoa pode concentrar o destino de uma nação em suas mãos não é apenas ingênuo, mas profundamente perigoso. A história e a filosofia política ensinam que grandes mudanças não dependem de um indivíduo isolado, mas do compromisso coletivo, do equilíbrio institucional e da cidadania ativa. Defender que apenas um está apto a governar é negar a igualdade de capacidades morais e cívicas compartilhadas por todos os seres humanos. As comunidades que prosperam não são aquelas que depositam sua fé na liderança inquestionável, mas as que confiam em seu povo, valorizam a diversidade de pensamento e trabalham juntas para construir um futuro mais justo, equitativo e digno para todos.

Diante dessa situação, a LASA faz um apelo urgente:

1. Às autoridades salvadorenhas, para que restaurem a ordem constitucional, respeitem a alternância de poder e garantam os princípios democráticos e as liberdades fundamentais, incluindo a liberdade acadêmica.
2. Às organizações internacionais, como a OEA e a ONU, para que acompanhem de perto a situação, denunciem retrocessos democráticos e adotem ações diplomáticas que favoreçam o retorno à institucionalidade.
3. À comunidade acadêmica e a sociedade civil internacional, para que se solidarizem com ativistas, jornalistas, vítimas de detenções arbitrárias e membros da academia que realizam seu trabalho crítico sob crescente assédio estatal.
4. Às instituições de ensino superior e redes acadêmicas globais, para que se manifestem publicamente contra essas reformas e apoiem os esforços para salvaguardar a autonomia universitária e a liberdade de pensamento em El Salvador.
5. Aos Estados democráticos da região, para que exerçam pressão política e diplomática a fim de evitar que a reeleição por tempo indeterminado se consolide como uma prática aceitável e se espalhe pela América Latina.
6. Aos mecanismos internacionais de observação eleitoral e às organizações de direitos humanos, para que estabeleçam missões permanentes de monitoramento em El Salvador, garantindo eleições livres, justas e transparentes, bem como o respeito aos direitos políticos de todos os cidadãos, sem intimidação ou represálias.

A LASA reitera seu compromisso com a defesa da democracia, dos direitos humanos, da liberdade de pensamento e da autonomia universitária na América Latina e expressa sua solidariedade para com o povo salvadorenho, que merece viver em um Estado democrático, justo e que respeite a dignidade humana.

## Sobre a LASA

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) é a maior associação profissional do mundo composta de indivíduos e instituições dedicadas ao estudo da América Latina e Caribe. A LASA conta atualmente com mais de 12 000 membros de todo o mundo, bem como com um comitê que defende a liberdade acadêmica e os direitos humanos.

Se desejar entrevistar um membro do Conselho Executivo da LASA, você pode entrar em contato com o escritório de comunicações da LASA pelo telefone (412) 648-7929 ou pelo e-mail [lasa@lasaweb.org](mailto:lasa@lasaweb.org).

---

### LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION

4338 Bigelow Blvd  
Pittsburgh, PA 15213  
[lasa@lasaweb.org](mailto:lasa@lasaweb.org)  
Tel: 412-648-7929  
Fax: 412-624-7145

